

Cenhores Professores,

Exercício
1962

Atendendo ao que dispõe o item f do art. 121 do Regimento da Escola Politécnica da Universidade da Bahia, sub-
noto à apreciação e julgamento de V. Ex. o relatório das atividades
desta Escola no período de 16 de maio a 31 de dezembro de
1962.

Ao iniciar o relato dos fatos ocorridos no
ano próximo findo aos nossa posse no cargo de Diretor da Escola,
credo-me ressaltar o trabalho desenvolvido pelo Prof. Carlos Fur-
tado de Lima que durante nove anos de atividades à frente da ad-
ministração desta Casa muito fez pela melhoria dos padrões de en-
sino de Engenharia em nosso Estado.

Ao assumirmos a 16 de maio de 1962 a dire-
ção da Escola Politécnica da Universidade da Bahia, procuramos -
desde o início dar ênfase ao sistema de aperfeiçoamento do corpo
Docente, permitindo e incentivando a execução de bolsas de estu-
dos e estágio no estrangeiro sem descuidar de atender às neces-
sidades maiores de equipamento dos nossos laboratórios. O que foi
executado e o que se registra no presente relatório deve-se à a-
ção conjunta da Diretoria, dessa Congregação, dos corpos Docente,
Discente e Administrativo, dos quais venho recebendo, de maneira
geral, inteiro e incondicional apoio.

ADMINISTRAÇÃO: Mantivemos nos diversos cargos da administração,
mesmo naqueles de imediata confiança da Diretoria, todos os auxi-
liares que apoiaram a administração anterior e dos quais temos
recebido valiosa colaboração.

RECURSOS FINANCEIROS: Dispunha a Escola inicialmente em 1962 das
verbas relacionadas no anexo, num total de Cr. 190.338.200,00, -
sendo que deste total apenas Cr. 29.338.200,00, constituía a do-
tação normal. O valor restante de Cr. 161.000.000,00, provinha -
de dotação especial concedida à Escola pelo Exmo. Sr. Dr. Jânio
da Silva Quadros, quando na presidência da República, do Convê-
nio com o Ministério da Educação e Cultura e do auxílio concedi-
do pela Copuni. Infelizmente, devido às restrições gerais impos-
tas à administração pública, sofreu a dotação inicial uma redu-
ção de verbas da ordem de 40%. Além deste fato, a Diretoria da
Escola ficou, por motivos superiores, ligados à Reitoria da Uni-
versidade, impossibilitada de utilizar em 1962 o restante de suas
verbas, pois somente em dezembro de 1962 tivemos conhecimento do
recebimento de auxílio no valor de Cr. 21.000.000,00 proveniente
do convênio com o Ministério da Educação e Cultura. Para o ano -

de 1965, deverá a Escola adicionar à sua dotação normal, o montante de Cr. 64.510.228,00 não utilizados em 1962 (Vide anexo).

EXECUÇÃO DE OBRAS: A fim de atender ao constante desenvolvimento do Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Universidade da Bahia - IPTUB e à instalação de novos serviços ligados à Cadeira - Materiais de Construção, foi ampliado o 1º pavimento, adquirindo a Escola uma nova área de construção de aproximadamente 595m². Em julho de 1962 entraram em funcionamento os elevadores da Escola.

URBANIZAÇÃO: Foi executado o plano de urbanização das áreas adjacentes ao edifício da Escola e efetuada a devida coleta de preços para execução das obras de urbanização, que já se encontram iniciadas.

CURRÍCULO E REGIMENTO: Assumindo a Diretoria verificamos que os cursos mantidos na Escola estavam a exigir uma imediata modificação curricular para atender ao disposto na Lei Bases e Diretrizes. Foi executado o ante-projeto do novo regimento, que deverá ser apresentado à Congregação ainda neste primeiro período letivo.

ESPECIALIZAÇÃO DE PROFESSORES: Apesar das dificuldades financeiras para o desenvolvimento de um programa de especialização de Professores, foi possível, a realização de estágios no País e no Estrangero de vários professores como se indica a seguir:

Estágios no Estrangero

- a) Prof. Hilbert de Menezes - estágio de 2 meses na Organização Wild - Suíça;
- b) Prof. José Wilson Dantas Maciel - estágio em Munich - Alemanha, no Laboratório de Estática Experimental da Technische Hochschule;
- c) Prof. Guy Cajazeira Pires Ferreira - No Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa - Portugal;
- d) Prof. José Walter Bautista Vidal - curso de Física - no Departamento de Física da Universidade de Stanford U.S.A.

Estágios e cursos no País

- a) Participação do Curso Intensivo de Aperfeiçoamento em Geologia pelos Profs. Yeda de Andrade Ferreira e Jader Reis Rebouças, na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo;
- b) Estágio de Francisco Caraciolo Ferreira Neto no Observatório Astronômico da Faculdade Nacional de Filosofia;
- c) Estágio do Prof. Harner Martinelli Braga no Instituto Tecnológico da Aeronáutica;
- d) Curso de Especialização do Prof. Antônio Carlos de Souza

do Gampalo no Instituto de Pesquisas Rodoviárias.

CONGRESSOS: Realizou-se em Salvador sob o patrocínio da Escola Politécnica da Universidade da Bahia, 1º Congresso Brasileiro de Cartografia contando com a colaboração de várias entidades, destacando-se principalmente a Sociedade Brasileira de Cartografia e a participação do Exército e da Marinha Brasileira.

CONGRESSOS DE OUTROS ESTADOS: - Escola fez-se representar no Congresso de Cartografia, realizado no Estado da Guanabara pelos Professores Gustavo Maia e Francisco Caraciolo. Igualmente participou a Escola, através do seu representante Prof. Moacyr Schwab Benezes, do Congresso de Grandes Barragens e da Reunião Anual de Pavimentação, na Guanabara.

PESQUISAS: Foi incentivado consideravelmente o desenvolvimento das pesquisas na Escola, conforme se depreende do relatório do IPTUB anexo ao presente relatório.

CONCURSOS: No ano de 1962 foram realizados os seguintes concursos - para docência livre:

- a) Química Orgânica - candidato José Carlos Reis;
- b) Química Analítica - candidato Antonio Calso Spinola Costa
- c) Química Inorgânica - candidato Raphael de Menezes Silva

Selling;

- d) Organização das Indústrias - candidato José Núbio Souto Major
- Foram também abertas as inscrições para os seguintes

concursos para cátedra:

Estradas de Ferro e de Rodagem

Eletrotécnica Geral

Redes elétricas e Magnéticas

Higiene Geral, Higiene Industrial e dos Edifícios, Saneamento e Traçado das cidades.

Hidráulica Teórica e Aplicada

Materiais de Construção, Tecnologia e Processos Gerais de Construção.

CURSO VESTIBULAR: Tentando obter melhor índice de aproveitamento nos exames vestibulares, a Escola Politécnica organizou e manteve, com auxílio financeiro fornecido pela Reitoria, um curso intensivo de vestibular com a duração de sete meses, tendo inscrito inicialmente 295 alunos.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA: Mantivemos o esquema da administração anterior no que se refere aos Departamentos e procuramos dar maior autonomia ao IPTUB, de maneira a permitir um desenvolvimento que facultasse ao mesmo um maior contato com entidades estranhas à Escola.

CONVENIO: Firmou a Escola, com o Ministério da Educação e Cultura

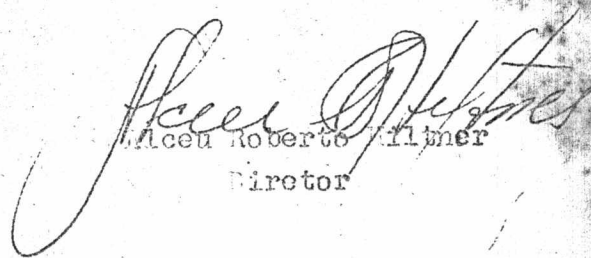
CONVÊNIO: Firmou a Escola, com o Ministério da Agricultura, um convênio para instalação, no Parque de Ondina, de um observatório para atender à Cadeira de "Geodesia Elementar, Astronomia do Campo" e estudos meteorológicos.

PUBLICAÇÕES: Foram publicados os seguintes trabalhos de ordem técnico-científica:

- a) Raphael de Menezes Silva Selling e Carlos Espinheira de Sá - Revelador para Ca, Ga, Sr e Se em cromatografia sobre papel;
- b) Raphael de Menezes Silva Selling e Carlos Espinheira de Sá - Determinação do Cs137 e Sr90, Sr90 em água de chuva;
- c) Raphael de Menezes Silva Selling e Carlos Espinheira de Sá - Sistema ácido clorídrico-oxor em cromatografia;
- d) Carlos Espinheira de Sá e Raphael de Menezes Silva Selling; Separação cromatográfica de Sr 90 e Y 90, em presença de outros cations;
- e) Antônio Celso Spinola Costa - Zinco como indicador em argentimetria;
- f) Raphael de Menezes Silva Selling - Estudos de coprecipitação I - Sistema Fe III - Cu II;
- g) Hernani Lévio Sobral e Moacyr Schwab Menezes - Influência da Unidade no comportamento dos massanes;
- h) Raphael de Menezes Silva Selling - Estudos de coprecipitação II - Sistema Fe III - Ag II;
- i) Raphael de Menezes Silva Selling - Estudos feitos dos ultra-sons no fenômeno da coprecipitação - I - Sistema Th IV - Ce III;
- j) Raphael de Menezes Silva Selling - Estudos de coprecipitação III - Sistema Th IV - Ce III;
- k) Índice Tecnológico - Vol. I - nº 9.

ÍNDICE TECNOLÓGICO: Apesar de não nos ter sido possível atender, com maiores recursos, ao desenvolvimento dos trabalhos do Índice Tecnológico, concedemos ao mesmo, no ano de 1962, todo o apoio ao nosso alcance, permitindo que sua equipe de trabalho executasse mais uma publicação.

CONCLUSÃO: Apresentando o presente relatório da Diretoria, cumprimos uma disposição estatutária, ao tempo em que esperamos possa a Douta Congregação, pela apreciação dos documentos anexos, melhor julgar as atividades desenvolvidas pelos diversos órgãos que constituem a Escola Politécnica da Universidade da Bahia, no período de 16 de maio a 31 de dezembro de 1962. Ao terminar, asseguramos que mantendo a colaboração que temos recebido dos corpos Docente, Administrativo e Discente, tornar-se-á possível alcançar as novas metas por todos nós almejadas.


Alice Roberto Wilner
Diretor

RELATÓRIO À DIRETORIA

I - PARTE POLÍTICA

Participamos nos Congressos - Conselhos - Seminários.

O D.A. se fez presente diretamente a todos os Congressos, Conselhos, Seminários realizados durante o período da nossa gestão, quer no plano Estadual quer no plano Nacional, reafirmando os seus propósitos de lutar e defesa dos interesses direitos dos estudantes, dentro do movimento estudantil brasileiro.

Obedecemos à risca, os destinos da nossa Entidade Nacional, a UEB, como também da UEB que nos congrega mais de perto.

II - SEMINÁRIOS

Participamos da II Seminário de Reforma Universitária realizada em Curitiba, Paraná em março, inclusive com tese através do colega Severo Salles.

Participamos diretamente do 9 Seminário de Reforma Universitária realizado aqui em Salvador durante o período da greve (mês de junho) com uma bancada de 5 membros titulares.

III - CONSELHOS

Participamos de todas as convocações dos Conselhos das entidades de classes estudantis.

Conselho DCB - nos fizemos presentes à todas as reuniões.

Conselho UEB - idênticamente nos fizemos comparecer a todos os Conselhos convocados.

IV - CONGRESSOS

Congresso da UEB - O Congresso Nacional da UEB que realizou-se em Quitandinha, Petrópolis, revestido de caracter extraordinário pois comemorava-se o 25º ano de atividades da Entidade máxima dos estudantes brasileiros. Nos fizemos representar através do Presidente do D.A. e assessores. Mais uma vez o movimento estudantil brasileiro mostrava a sua pujança com uma tradição de 25 anos de lutas. Presente a diversas comissões de estudos, ainda mantinhamos permanente contato com a Executiva Nacional dos Estudantes de Engenharia, em pleno decorrer do congresso, durante reuniões alternadas para tratarmos dos problemas que atingem mais diretamente o estudante de Engenharia.

Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia - Fortaleza Ceará - Outubro - 1962. - Com uma bancada composta do Presidente do D.A. e os colegas Severo de Albuquerque Salles, Carlos Wagner, e Waldir Regis nos fizemos presentes ao Xº Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia, sendo uma das bancadas que mais se destacaram pelo seu comportamento frente aos problemas já debatidos, em

no também pelas suas teses de alto valor ideológico e técnico. Tivemos de ver nossos trabalhos coroados de êxito quando da aprovação das teses apresentadas pela nossa bancada, menos uma que por falta de quorum deixou de ter o seu conteúdo aprovado. Ao mesmo tempo rechaçamos de modo veemente as teses e propostas que feriam de grande os interesses ideológicos e nacionais, pugnando por uma solução nacional, para que represente os anseios do nosso povo. Uma das propostas da bancada, considerada audaz, mas que teve a maior repercussão e aprovada pelas bancadas progressistas, foi a da Filiação da Executiva Nacional dos Estudantes de Engenharia à UEB, como órgão de assessoria.

Para uma maior e perfeita divulgação do que foi o XCV.N.E.U., este D.A. conseguiu através da Comissão Organizadora exemplares de todas teses apresentadas discutidas e aprovadas neste encontro nacional.

Congresso da UEB - Com expressiva bancada o D.A. se fez representar perante o XXIVº Congresso da UEB, que realizou-se nesta capital. Pugnamos pela unidade do movimento estudantil bahiano em confronto com a situação nacional pendente devido aos últimos acontecimentos que agitaram o nosso país.

Com a apresentação deste D.A. tivemos honrado por aclamação o nome do nosso colega Sérgio Gaudenzi à presidência da UEB, sem dúvida alguma uma das maiores vitórias conseguidas dentro do atual movimento est. dantil universitário da Bahia.

II Congresso Latino-Americano dos Estudantes de Engenharia - Realizado em Belo-Horizonte, foi o 1º Congresso Latino-Americano de Estudantes de Engenharia realizado em todo o território americano. A nossa Escola não poderia deixar de se fazer presente; através dos colegas Severo Salles e Jorge Gonçalves, perfeitamente credenciados por este D.A., como nossos legítimos representantes, podemos ocupar lugar de destaque. Dalí surgiu a CARTA ou DECLARAÇÃO de Belo Horizonte, atestado pujante do movimento continental dos Estudantes de Engenharia em prol do desenvolvimento cultural, técnico, científico e ideológico dos países participantes, em número de dez. Por cortesia conseguimos a referida declaração de Belo Horizonte para a Biblioteca do nosso D.A.

REFORMA UNIVERSITÁRIA

No movimento estudantil estadual da R.U. concatenado com o movimento nacional, teve o nosso D.A. ação decisiva. Fomos os primeiros no âmbito estadual em declararmos em greve em atendimento ao chamado da nossa Entidade máxima, em trabalharmos pela concretização da R.U. através do passo inicial da participação dos estudantes nos órgãos dirigidos da Universidade na proporção de 1/3. Fizemos campanha com os nossos colegas através da UEB trazendo a esta Escola os líderes estudantis para um diálogo com professores e diretor fazer com o que pretendíamos. Como ficou dito nos fizemos representar aos

diversos Congressos e Seminários sobre R.U.

GR. VI NACIONAL

Participamos da greve nacional pela participação de 1/3 de estudantes nos órgãos dirigidos da Universidade. Lutamos até o fim, mantemo-nos firmes até o final escabroso decretado pelo Conselho da UNE. Decidimos continuar a luta em outras frentes e ação tendo sido levantada a greve. Deve-se em conta que o nosso D.A. - se manteve firme no propósito de obediência às nossas mais dignas entidades representativas UNE - UE., sendo as mesmas salvaguardas de críticas infundadas que al uns estudantes e mesmo outros D.A., tentaram mover contra as nossas maiores representações do movimento estudantil, povo verdadeiro, democrata.

RESTAURANTE DA U.P.U.B.

Em entendimentos com o Diretor e Reitor da Universidade da Bahia conseguimos a promessa de que o restaurante deveria ser instalado o mais breve possível. Tendo em vista a aquiescência do Magnífico Reitor para com o problema, este D.A. abriu concorrência - para a referida instalação tendo se apresentado no prazo previsto as firmas concorrentes: Wallig S.A., A Bade S.A. e Geral do Rio - Grande do Sul. Após isto fizemos encaminhar ao Magnífico Reitor as tres propostas para o mesmo optar qual deveria operar. Lutamos na medida do possível e ao nosso alcance.

ASSEMBLÉIA GERAL

Cerca de 5 Assembléias Gerais foram convocadas, prova da maneira democrática de estudarmos e decidirmos sobre os nossos problemas, não esquecendo, no entanto, o papel esclarecedor e politizante que tem uma reunião de tal quilate.

GREVE DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Por motivos dos colegas da Filosofia terem entrado numa campanha, tendo no mo recorrido a greve, contra a dualidade de Cátedra do Prof. Jenner Parreto, o nosso D.A. prestou irrestrito apoio aos colegas da referida Escola por campanha tão justa.

CRISE POLÍTICA NACIONAL

Por motivo da queda do Gabinete, os estudantes bahianos encetaram campanha por um novo Gabinete democrata que representasse os anseios do povo, e do momento atual brasileiro, e que principalmente se identificasse com as reformas de base. Este D.A. participou ativamente em dois atos públicos um dos quais, tivemos ferido os mais elementares princípios democráticos, quando da posição formada pelo Governo do Estado, em mandar policiais de conduta duvidosa perante a lei e cães anestrados contra o povo e os estudantes en-

arralados no interior da Prefeitura Municipal. Os nossos protestos se fizeram sentir às mais altas autoridades do país enviando -
nossa Carta Magna.

PÁSCOA UNIVERSITÁRIA

Tendo sido a nos a escola escolhida como sede para a realização da Páscoa Universitária anual, este D.A. fez requisitar os prós-
timos da Escola, mandando construir no salão da cantina expressivo
altar para tal. Contribuímos para uma maior divulgação, dando ênfase
se à referida páscoa, que sem dúvida, encontrou enorme receptividade,
tendo comparecido perto de 1000 universitários. Com o auxílio
da JUC, fizemos servir café após a Comunhão, havendo ao mesmo tempo
uma pequena festa de conagração. Como preparação à Páscoa Universitária
fizemos trazer, para uma conferência o Rev. D. Gerônimo de Sá Cavalcante.

CONFERÊNCIAS

O D.A., no sentido de uma maior politização dos colegas fez chegar até esta Escola, para conferências, o Dep. Fernando Santana e o Engº Virgildásio de Sena, ex-presidente do D.A. desta casa e o Rev. D. Gerônimo de Sá Cavalcante.

INTE .CÂMBIO

No setor de intercâmbio este D.A. recebeu e encaminhou diversas representações de Escolas e congêneres de outros Estados da Federação, tais como: Embaixada do I.T.A., da Escola Nacional de Engenharia, dois representantes da Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul.

Juntamente com o Prof. da cadeira de Mecânica Aplicada patrocinamos uma excursão cultural à cidade de Paulo Afonso, para os alunos do 3º ano.

Foram fornecidas flâmulas, foto-selos e publicações deste D. A., a todas as embaixadas visitantes.

FESTA DA SAUDADE

Tradicional na nossa Escola o D.A. fez realizar a referida festa, tendo sido confeccionadas flâmulas e convites para tal fim.

BOLSAS DE ESTUDOS PARA OS E.E.U.U.

O D.A., da maneira mais democrática possível, nomeiou comissão de colegas gabaritados para que dentre os inscritos (cerca de 54) fossem escolhidos os que usufririam da referida bolsa fornecida pela Sociedade Universitária Inter-Americana. Para tanto foram feitos testes eliminatórios tendo sido indicados os nomes de doze colegas, dentre os quais os premiados foram os seguintes: José Mag

102
carencias, Celso Sampaio, Cabral e João Alves Filho. Tendo sido o único D.A. que utilizou este modo de escolha democrática, recebeu nos carta de agradecimento da Comissão de Recrutamento dos Bolsistas, inclusive pedido do questionário feito por nós para escolha dos colegas que deveriam ser encaminhados à dita Comissão.

AUXÍLIO E NOMEAÇÃO

O D.A. fez doar como auxílio ao funcionário Ranulfo Dias dos Santos a quantia de 3.000,00 mensais, como ajuda de custo. Encaminhou ao Diretor da Escola, o pedido de reestruturação do mesmo considerando os inestimáveis serviços prestados pelo citado funcionário.

Foi conseguida perante o Reitor e Diretor a nomeação do nosso barbeiro, com mais de 10 anos de serviço no D.A.

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO

O D.A. continuou e ampliou o Curso de Alfabetização. Conseguido o apoio do Diretor o número de vagas elevou-se a 200, sendo que durante esta gestão, dos 150 matriculados 120 frequentam. Pela sua incalculável ajuda, o D.A. resolveu dar o nome do Diretor ao curso, que passou a se chamar "Curso de Alfabetização Dr. Alceu Roberto Hiltner". Conseguimos duas salas de aula, dotamos de material carteiras, quadros, etc. Junto a Secretaria de Educação do Estado conseguimos nomear duas professoras, pois o curso era dado, com sacrifício, por colegas nossos. Junto ao IEC, conseguimos cerca de 300.000,00 em livros e com a Secretaria de Educação pleiteamos e conseguimos livros e material escolar em quantidade suficiente para os alunos matriculados.

VERBAS

Quando da estada no Congresso Nacional da UMB, o presidente do D.A. encetou trabalhos para liberação da verba de 250.000,00 - dotação especial do IEC, conseguindo frente à Procuradoria da UMB o respectivo encaminhamento.

Junto à Reitoria da Universidade da Bahia conseguimos o pagamento conjunto da verba de Auxílio, de 35.000,00, para aquisição de diversos materiais para o D.A.

ESTÁGIOS

Lutando com grandes dificuldades encaminhamos colegas para estágios na SMIBRA, PERRELLI, e WILLIAMS-OVERLAND.

OUTRAS REALIZAÇÕES

Participamos de cerca de quatro reuniões do Conselho Universitário e outras reuniões com o Magnífico Reitor. Participamos ainda de duas reuniões da Congregação da Escola.

Cooperativa - O capital foi elevado a 100.000,00 e ainda com seguia a representação de livros e assinaturas de revistas, facilitando assim a aquisição dos mesmos pelos colegas.

Adquirimos, pela dotação da Escola, mobiliário para a sala do D. A., radiola, equipamento para a cantina e para a barbearia.

No plano assistencial conseguimos a redução do corte de cabelo e barba e duas das vagas existentes na Residência do Universitário além de dotações especiais para colegas que necessitaram de auxílio. (Secretaria de Assistência Econômica)

Movimento da Secretaria - Documentos recebidos - 435

Documentos expedidos - 1.259

Secretaria de Cultura - Criação do Curso de Alfabetização, realização de conferências e o funcionamento do mural "O Construtor".

Secretaria Social - Realizamos as seguintes festas: "Festa da Saudade", "Festa dos Calouros", "Festa da Primavera" além de uma tarde de dansante.

Secretaria de Imprensa e Divulgação - Edição do jornal "O Azimute" com 1000 exemplares e elaboração do novo número da Revista - EPUB.

Secretaria de Ensino Prático - O Departamento de Apostilas - procurando facilitar o estudo publicou 15 apostilas sobre diversos assuntos.

RELATÓRIO DA ESCOURARIA

MÊSES	ENTRADA	SAÍDA	SALDO	DÉBITO
NOVEMBRO	109.248,70	60.473,00	48.875,70	
DEZEMBRO	120.419,60	111.746,20	8.663,40	
JANEIRO	12.173,40	6.594,00	5.579,40	
Fevereiro	29.519,40	5.018,00	20.501,40	
MARÇO	31.001,40	16.257,00	14.764,40	
ABRIL	71.064,40	15.532,00	55.532,40	
MAIO	63.152,40	78.967,00		15.831,60
JUNHO	15.200,00	4.500,00		5.131,60
JULHO	7.600,00	14.537,00		12.068,60
AGOSTO	38.500,00	36.356,00		9.924,60
SETEMBRO	600,00	15.258,00		24.582,60
OUTUBRO	27.980,00			

ROBERTO IERAMIN: U IBE

PRIMEIROMEN DO D. A.

MOVIMENTO DA INSPECTORIA DE ALUNOS REFERENTE AO ANO DE 1962

Funcionaram 295 bancas de exames (final e final completo oral) em 1ª época.

Funcionaram 120 bancas de exames em 2ª época - fevereiro de 1963

Foram dadas 6.612 (seis mil seiscentos e doze) horas de aula compreendendo aulas teóricas, práticas e exercícios mensais.

a/ Ivo Morais Soares.